

## Revisão integrativa: principais referências sobre a docência na educação profissional e tecnológica

*Integrative review: main references on teaching in professional and technological education*

*Revisión integrativa: principales referencias sobre la docencia en educación profesional y tecnológica*

Tatiana das Mercês

Universidade Federal do Espírito Santo

[tatianadasmercês@gmail.com](mailto:tatianadasmercês@gmail.com)

<https://orcid.org/0000-0002-4732-9423>

Marcelo Lima

Universidade Federal do Espírito Santo

[marcelo.lima@ufes.br](mailto:marcelo.lima@ufes.br)

<http://orcid.org/0000-0002-7448-8366>

### RESUMO

Este trabalho expõe resultados parciais de uma pesquisa bibliográfica-documental realizada em nível de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, cujo objetivo foi identificar e sintetizar as principais bibliografias, publicadas entre os anos de 2013 e 2016, que versam sobre o tema da docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Para a coleta dos dados, no primeiro semestre de 2017, foram elaborados três descritores: I) docente na EPT, II) trabalho docente na EPT e III) formação docente na EPT; os quais foram pesquisados em oito bases de dados, entre elas destacam a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A partir da revisão integrativa, foi possível identificar 72 trabalhos, mas, dentre eles, apenas 33 (45,83%) dialogaram diretamente com o tema em tela. Esses resultados permitem compreender que, embora nos últimos anos tenha crescido o número de pesquisas sobre a docência na EPT, esta temática ainda carece de mais estudos e investigações aprofundadas. Os trabalhos encontrados, cada qual com sua singularidade, contribuem para a reflexão sobre a docência na EPT, permitindo ao pesquisador uma aproximação com a problemática que se deseja investigar, bem como a compreensão da evolução do tema de pesquisa ao longo dos anos, traçando as lacunas nesses estudos e identificando o que se precisa aprofundar ou explorar em pesquisas futuras.

**Palavras-chave:** Docência. Revisão Integrativa. Educação Profissional.

## ABSTRACT

*This paper exposes partial results of a bibliographic research performed at the master's level in the Graduate Program in Education at the Federal University of Espírito Santo, whose objective was to identify and synthesize the main bibliographies published between 2013 and 2016, that study the theme of teaching in Professional and Technological Education (EPT). For data collection, in the first semester of 2017, three descriptors were developed: I) teacher at EPT, II) teaching work at EPT and III) teacher training at EPT; which were researched in eight databases, including the Brazilian Digital Library of Thesis and Dissertations (BDTD) of the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), and the Portal for the Coordination for Improvement of Higher Education Personnel (Capes). From the integrative review, it was possible to identify 72 papers, but among them, only 33 (45.83%) dialogued directly with the topic on screen. These results allow us to understand that, although the number of research on teaching at EPT has grown in recent years, it still needs more studies and in-depth investigations. The studies found uniqueness to contribute to the reflection on teaching at EPT. It allows researchers to get closer to the problem to be investigated, as well as to understand the evolution of the research over the years, which traces the gaps in these studies identifying what needs to be deepened or explored in future research.*

**Keywords:** *Teaching. Integrative Review. Professional education.*

## RESUMEN

*Este trabajo expone resultados parciales de una investigación bibliográfico-documental realizada a nivel de maestría en el Programa de Posgrado en Educación de la Universidad Federal de Espírito Santo, cuyo objetivo fue identificar y sintetizar las principales bibliografías, publicadas entre los años 2013 y 2016, que tratan el tema de la docencia en la Educación Profesional y Tecnológica (EPT). Para la recolección de datos, en el primer semestre de 2017 se desarrollaron tres descriptores: I) docente en EPT, II) labor docente en EPT y III) formación docente en EPT; que fueron buscadas en ocho bases de datos, incluida la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD) del Consejo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico (CNPq) y el Portal de Coordinación para la Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior (Capes). A partir de la revisión integradora, fue posible identificar 72 estudios, pero entre ellos, solo 33 (45,83%) dialogaron directamente con el tema en pantalla, lo que permite entender que en los últimos años la cantidad de estudios sobre la docencia en el EPT, sin embargo, este tema aún necesita más estudios e investigaciones en profundidad. Los trabajos encontrados, cada uno con su singularidad, contribuyen a la reflexión sobre la docencia en la EPT, permitiendo al investigador acercarse al problema a investigar, así como comprender la evolución del tema de investigación a lo largo de los años, trazando las brechas. en estos estudios e identificar qué es necesario profundizar o explorar en investigaciones futuras.*

**Palabras clave:** *Enseñando. Revisión integradora. Educación profesional.*

## Introdução

A escrita acadêmica não se constitui num processo de “reinvenção da roda”, nem tampouco se trata de um “caminhar a partir do zero”: ela exige a retomada de percursos já traçados pelos interessados nos mesmos objetos de pesquisa. Evidentemente, escolher os trabalhos para apoio, no ponto de partida de uma investigação, é sempre uma decisão delicada, complexa e imperfeita, sobretudo, no atual momento de desenvolvimento da ciência, em que há um grande volume de pesquisas acadêmicas.

Com objetivo de permitir que os pesquisadores obtenham uma listagem relevante, contendo os principais artigos de periódicos e as principais teses e dissertações sobre a temática da Docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), desenvolvemos este mapeamento, expondo resultados parciais de uma pesquisa bibliográfico-documental, realizada no primeiro semestre de 2017, cujo objetivo foi identificar, analisar e sintetizar as principais bibliografias publicadas entre os anos de 2013 e 2016 que versam sobre o tema em tela. Esse período temporal foi escolhido devido à Resolução nº.6, de 20 de setembro de 2012, que definiu as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Estudiar a docência na EPT.

Estudar a docência na EPT implica investigar, entre diversas questões, a especificidade do trabalho, da prática pedagógica, da formação, da inserção dos professores no contexto da educação para o mundo do trabalho. Conforme a Lei nº. 9394/1996 (BRASIL, 2016), que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a Educação Profissional e Tecnológica possui o objetivo de formar pessoas para o mundo do trabalho, o que inclui a preparação para o trabalho e a cidadania.

O Art.39, apresentado no capítulo III, do título V, da LDBEN (BRASIL, 2016), define que a EPT “[...] integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia”; no § 2º desse artigo fica assegurado que a EPT abrange os seguintes cursos: “[...] I- formação inicial e continuada ou qualificação profissional; II- de educação profissional técnica de nível médio; III - de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação”.

Assim, este trabalho visa colaborar com pesquisadores da área da educação que se debruçam a analisar as relações da educação básica e profissional com o foco no trabalho e na formação docente, propiciando-lhes algumas pistas para o seu processo de construção de revisões de literatura e de elaboração de levantamento bibliográfico. Para tanto, a presente pesquisa dialoga com o conceito de revisão integrativa, no sentido de mapear e

listar as principais referências da produção acadêmica que discutem temas relacionados à docência na EPT.

Como ponto de partida, deve-se considerar a importância da etapa de revisão para o pesquisador. De modo geral, a revisão é um processo de busca de trabalhos acadêmicos existentes e publicados sobre determinado tema, com objetivo de mapear a bibliografia básica que constitui, na atualidade, a produção acadêmica relacionada à temática que se deseja investigar. Dentre os vários tipos de trabalho de revisão, destaca-se a Revisão Integrativa, que permite ao pesquisador identificar, analisar e sintetizar as bibliografias direcionadas a um tema, tornando possível a aproximação do pesquisador com a problemática que se deseja estudar. Também possibilita ao pesquisador conhecimento prévio do seu objeto de pesquisa sob diversos aspectos, esclarecendo, de maneira mais ampla, o campo a ser investigado, bem como compreender a evolução do tema ao longo dos anos, explorar as possíveis lacunas dos estudos e elencar as questões que precisam ser aprofundadas e exploradas em pesquisas futuras.

Considerando as dificuldades e dúvidas que emergem nessa etapa da pesquisa, esperamos que esse levantamento forneça subsídios para diferentes pesquisas direcionadas à docência na EPT, uma vez que explana diversos aspectos dessa temática, apontando as principais contribuições dos trabalhos já existentes no Brasil.

## 1. Importância da Revisão Integrativa no processo de pesquisa e suas etapas

Como já exposto, o trabalho de revisão é importante para o processo de pesquisa, pois possibilita ao pesquisador uma compreensão ampla sobre a temática a ser investigada e pode ajudar a delimitar o problema a ser estudado. Nas palavras de Silva e Menezes (2005, p. 30), “[...] Nesta fase você deverá responder às seguintes questões: quem já escreveu e o que já foi publicado sobre o assunto, que aspectos já foram abordados, quais as lacunas existentes na literatura”. Para Silva e Menezes (2005, p. 38), o trabalho de revisão contribui com o pesquisador a:

Obter informações sobre a situação atual do tema ou problema pesquisado; conhecer publicações existentes sobre o tema e os aspectos que já foram abordados; verificar as opiniões similares e diferentes a respeito do tema ou de aspectos relacionados ao tema ou ao problema de pesquisa.

A Revisão Integrativa é um tipo de revisão que, conforme apontam Botelho, Cunha e Macedo (2011, p.121.), “[...] objetiva traçar uma análise sobre o conhecimento já construído em pesquisas anteriores sobre um determinado tema”. Botelho, Cunha e Macedo (2011, p.121) destacam que a expressão “[...] integrativa tem origem na integração de opiniões, conceitos ou ideias provenientes das pesquisas utilizadas no método”. Isso significa que a Revisão Integrativa permite ao pesquisador a sintetização e a análise de diversos estudos que já foram realizados e publicados sobre um tema específico. Desse modo, o pesquisador pode ampliar seus conhecimentos, delimitar o seu problema de investigação e, a partir disso, construir novos conhecimentos. Mas, afinal, como realizar a Revisão Integrativa? Segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008), esse método compreende seis etapas, que serão apresentadas, de forma sucinta, a seguir.

A primeira etapa é a identificação do tema e a definição de um problema ou de uma questão de pesquisa. Essa fase exige bastante atenção do pesquisador, pois é decisiva no processo de uma Revisão Integrativa bem elaborada. Após a demarcação clara da questão que será investigada, é preciso elencar os descritores (ou palavras-chave) que nortearão a busca nas bases de dados. A definição dos descritores deve estar de acordo com os objetivos da pesquisa para que se aproximem, ao máximo, do objeto a ser estudado. Para ampliar ou restringir os resultados sobre o tema pesquisado, podem ser usados os operadores booleanos nos descritores - “AND” (E), “OR” (OU), “NOT” (MENOS) - e grande parte das bases de dados oferecem esse recurso nas suas próprias caixas de pesquisas.

A segunda etapa consiste em eleger quais serão as fontes de busca. Nesse trabalho, por exemplo, as principais fontes de base de dados utilizados foram: Portal de Periódicos da Capes, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, Revista Educação e Sociedade, Revista Trabalho e Educação, entre outras. As fontes apresentam diferentes gêneros de textos acadêmicos: teses, dissertações, artigos, ensaios, resenhas, entre outros.

O ideal é incluir todos os estudos que foram encontrados, mas nem sempre isso é possível devido ao grande volume de trabalhos que podem ser localizados. Desse modo, quando a pesquisa é abrangente, isto é, resulta em um número grande de trabalhos, tornando impossível a análise de todos eles, é interessante determinar alguns critérios de seleção (inclusão e exclusão): assim, o pesquisado pode focar em um único gênero textual (teses, ou dissertação, ou artigos, ou outros); pode preferir trabalhos escritos somente em um determinado idioma (português, ou inglês, ou espanhol, ou outros); se quiser, pode ainda delimitar a área de conhecimento (educação, ou saúde, ou direito, ou outras). Neste

trabalho de Revisão Integrativa sobre a docência na EPT, em particular, optamos por levantar somente os estudos escritos no idioma português e inseridos no campo da educação.

Por outro lado, se a pesquisa é restrita ou exclusiva, resultando em poucos trabalhos para a análise, é relevante optar por estudos divulgados em mais de um idioma, em diversas áreas científicas e em diferentes gêneros textuais. Outra dica, para expandir ou limitar os resultados sobre o tema pesquisado, é fazer um recorte temporal (por exemplo: analisar os trabalhos publicados nos últimos cinco anos). É importante lembrar que todos os critérios de seleção dos estudos precisam ser claros e justificados.

A terceira etapa refere-se à seleção das informações que serão extraídas dos estudos selecionados como, por exemplo, destacar o nome do autor, o título do trabalho, o ano de publicação, bem como os objetivos, a metodologia empregada, os resultados e as conclusões de cada estudo. O pesquisador pode organizar e sumarizar essas informações em quadros ou em tabelas.

A quarta etapa diz respeito à análise detalhada e crítica dos dados. Esse momento permite ao pesquisador comparar os trabalhos, destacando os resultados conflitantes e os semelhantes que os estudos apresentam.

Na quinta etapa, o pesquisador precisa apontar as contribuições diretas dos trabalhos que foram selecionados para o seu objeto de pesquisa, podendo também identificar as lacunas presentes nesses estudos selecionados e o que precisaria ser analisado ou aprofundado por futuras pesquisas.

A sexta (e última) etapa remete à síntese do conhecimento, que possibilita ao pesquisador esclarecer os procedimentos que foram usados em todas as outras etapas da Revisão Integrativa.

Ressaltamos que não há uma única maneira de realizar o trabalho de revisão. O método da Revisão Integrativa foi escolhido porque nos permitiu realizar o levantamento bibliográfico, a delimitação da temática, a definição do problema, a construção do referencial teórico, a interpretação dos dados coletados e a finalização da redação textual. Frente a essas considerações, a seguir são destacados os resultados da Revisão Integrativa na pesquisa sobre a docência na EPT.

## 2. Aplicabilidade da Revisão Integrativa na pesquisa sobre docência na Educação Profissional e Tecnológica

A revisão teórica sobre docência na EPT foi feita por meio da análise das teses, dissertações e artigos publicados entre os anos de 2013 e 2016, que desenvolveram temáticas referentes à docência na EPT, recuperadas a partir da determinação de descritores de busca específicos, os quais podem ser vistos na Tabela 1.

DESCRITORES BASE	DESCRITORES COM USO DOS OPERADORES BOOLEANOS
I) Docente na Educação Profissional e Tecnológica	(Docente OR docência OR professor) AND Educação Profissional e Tecnológica
II) Trabalho docente na Educação Profissional e Tecnológica	("Trabalho docente" OR "prática docente") AND Educação Profissional e Tecnológica
III) Formação docente na Educação Profissional e Tecnológica	("Formação docente" OR "formação de professor") AND Educação Profissional e Tecnológica

**Tabela 1** – Descritores da Pesquisa.

**Fonte:** Elaboração própria dos autores.

Como estratégia de busca, foram usados os operadores booleanos (delimitadores), que possibilitam uma pesquisa mais ampla e, ao mesmo tempo, específica, sobre a temática estudada. Devido à sua linguagem lógica, esses operadores permitem ao sistema de busca construir combinações de dois ou mais termos, aceitando juntar sinônimos, como “professor” e “docente”, por meio do conector OR (combinação aditiva); além de somar expressões sem o uso das preposições gramaticais (na, em, da...) a partir do conector AND (combinação restritiva), permitindo uma pesquisa mais abrangente.

Para essa investigação, selecionamos oito fontes de dados, as quais podem ser vistas a seguir:

1. Banco de teses e dissertações da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD;
2. Portal de Periódicos Capes;
3. Revista Trabalho Necessário, da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense – UFF;
4. Revista Trabalho e Educação, da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG;

5. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBPAAE), da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (Anpae);
6. Revista Brasileira de Educação (RBE), da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd);
7. Revista Educação e Sociedade, do Centro de Estudos Educação e Sociedade (Cedes);
8. Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores (RBPFP), do Grupo de Trabalho Formação de Professores (GT8), da ANPEd.

Essas fontes foram escolhidas devido à sua relevância no meio acadêmico. A BDTD, por exemplo, contém um dos maiores acervos com dissertações e teses produzidas no Brasil. O Portal da Capes é uma das maiores bibliotecas virtuais brasileiras, que reúne e disponibiliza produções científicas tanto nacionais como internacionais. Além do mais, quando se trata de pesquisa e estudo no campo de Trabalho e Educação, as revistas “Trabalho Necessário”, “Trabalho e Educação” e “Educação e Sociedade” são referências. A RBPAAE e RBE possuem tradição em publicações de trabalhos que discutem diversas temáticas da área da educação e, a RBPFP é uma revista específica sobre a docência e discutem temas relevantes que dialogam com a temática desta pesquisa.

O mapeamento nessas fontes de base de dados foi realizado no primeiro semestre de 2017, em que selecionamos apenas os trabalhos que pertenciam à área da educação e escritos na língua portuguesa. Para construir uma relação clara e precisa dos trabalhos encontrados, eliminamos os que se repetiam, totalizando, assim, 72 trabalhos; dentre os quais, apenas 33 (45,83%) se aproximavam diretamente da temática em tela, conforme exposto na Tabela 2.

BASES DE DADOS E PERIÓDICOS ELETRÔNICOS	Nº. de trabalhos encontrados	Nº. de trabalhos sobre a docência na EPT
Banco de teses e dissertações da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD	29	27
Portal de Periódicos Capes	07	02
Revista Trabalho Necessário	05	00
Revista Trabalho e Educação	10	02
Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBP AE)	08	00
Revista Brasileira de Educação (RBE)	07	01
Revista Educação e Sociedade	03	00
Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores (RBPFP)	03	01
TOTAL GERAL	72	33 (45,83%)

**Tabela 2** – Bases de dados e relação dos números de trabalhos encontrados.

**Fonte:** Elaboração própria dos autores.

Em relação aos levantamentos de pesquisas sobre a docência na EPT já realizados, é interessante divulgar o mapeamento de teses e dissertações construído por Brzezinski e Garrido (2007), a partir do recorte temporal entre os anos de 1997 até 2002, o qual apontou um número pequeno de trabalhos sobre a formação docente na educação profissional em relação ao número de trabalhos sobre a formação dos professores em geral. Outra pesquisa, feita por Pena (2014), sobre prática e formação docente na educação profissional, considerando o período de 2001 a 2010, constatou que, nesse intervalo de tempo, ainda continuavam escassos os estudos sobre a temática. Um levantamento, mais recente, feito por Costa (2016), focando nos anos de 2003 a 2012, também registrou um reduzido volume de estudos sobre essa temática, ratificando que estudos nessa área carecem de mais investigações.

O nosso mapeamento, como já demonstrado, não indicou um resultado muito diferente dos estudos de revisão destas autoras. O maior número de trabalhos sobre a docência na EPT foi encontrado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD): 93% dos trabalhos, recuperados nessa base de dados, versam especificamente sobre esse assunto. Em contrapartida, em outras bases de dados foi encontrado um número reduzido de trabalhos com essa temática. Portanto, esse mapeamento aponta que

nos últimos anos vem crescendo o número de estudos na área da Educação Profissional e Tecnológica e, por conseguinte, o docente da EPT vem ganhando atenção de diversos pesquisadores; todavia, tal temática ainda carece de mais investigações aprofundadas.

Evidentemente, os trabalhos encontrados nesse processo de revisão bibliográfica, cada qual com sua singularidade, contribuem para a reflexão sobre a docência na EPT. Assim sendo, passo a descrever e analisar os principais trabalhos, identificados durante o mapeamento e levantamento de produções acadêmicas, que possibilitam uma aproximação com as problemáticas em que a docência na EPT se insere e uma reflexão crítica sobre as especificidades do trabalho e da formação docente nesta área.

Machado (2008) enfatiza a política nacional de formação de professores para a EPT, apresentando as principais considerações e recomendações feitas pelo Grupo de Trabalho (GT), constituído pela Setec/MEC. A partir de análises documentais, a autora discute o histórico da formação docente para EPT e defende que a formação e o perfil do professor dessa área possuem especificidades. Para a autora, os cursos de licenciatura são espaços privilegiados de formação inicial desses docentes por vários motivos, entre eles, por desenvolver a reflexão crítica e pedagógica sobre a prática docente e o fortalecimento do elo entre ensino-pesquisa-extensão.

Moura (2008) destaca que a formação dos docentes da área da EPT precisa avançar e, para tanto, é fundamental que se estabeleça um regime de cooperação mútua entre os sistemas de ensino e outros órgãos e esferas de governo e da sociedade civil. A formação docente deve promover a reflexão crítica do trabalho docente, de modo que o professor, em sua prática de ensino, possa ser capaz de priorizar mais as ações que visam à formação do ser humano do que à formação para o mercado.

Kuenzer (2011) ressalta a formação de professores a partir de análises documentais relativos à formação inicial e ao perfil do professor do ensino médio. Especificamente sobre o ensino médio integrado, a autora afirma que a formação docente para essa área merece atenção especial, pois é considerada a modalidade que melhor atende às necessidades da classe trabalhadora. Para a autora, a formação docente é um campo de disputas e, além do mais, deve ser construída coletivamente pelas organizações dos profissionais da educação e de suas associações científicas a partir de amplo debate, no sentido de construir propostas de formação docente coerentes às necessidades dos trabalhadores, superando a lógica capitalista.

Yamamoto (2013) destaca o professor da EPT que não possui formação pedagógica. Seu objetivo é analisar, sob a ótica dos docentes, como se caracterizam as trajetórias de aprendizagem da docência de professores que atuam na educação profissional de nível técnico e que não possuem formação pedagógica, a partir do estudo de suas experiências e de seus itinerários formativos. Os resultados da pesquisa apontam que a aprendizagem da profissão docente se realiza continuamente não só por meio dos cursos de formação continuada oferecidos pelas Instituições de ensino, mas também por meio de experiências pessoais, da prática profissional e em serviço, com destaque para a reflexão sobre a prática na troca com colegas e alunos.

Costa (2012) investiga a influência da formação pedagógica na prática dos docentes dos cursos técnicos subsequentes do Instituto Federal de Brasília. Sua investigação aponta que a experiência técnica do trabalho contribui na prática de ensino, mas não exclui a necessidade de uma formação complementar capaz de proporcionar uma compreensão pedagógica mais ampla e que permita aos docentes, bacharéis e licenciados o entendimento das singularidades da EPT.

Pinto (2014) mostra que a constituição do professor tem início antes de sua efetivação na carreira: começa com a sua preparação para o concurso público. Contudo, as condições materiais em que o trabalho docente se realiza não são suficientes para a formação de professores que visa superar as tendências pedagógicas tecnicistas e uma educação para além da lógica do capital, e é nesse sentido que as formações inicial e continuada possuem grande importância.

Pena (2014) identificou e analisou as estratégias de didatização e o conhecimento pedagógico do conteúdo na prática docente de professores de disciplinas técnicas e os desafios da docência da EPT no contexto dos cursos técnicos de nível médio do Instituto Federal de Minas Gerais. Seu estudo indica a relevância de uma política de Estado para a formação docente para essa modalidade de ensino e de programas de formação continuada que tenham por base a reflexão sobre a prática docente, com vistas a contribuir para a profissionalização dos docentes da EPT no Brasil.

Oliveira (2015) investigou o processo de constituição da profissionalidade dos bacharéis docentes que atuam na EPT. Os resultados da pesquisa permitem afirmar que grande parte dos bacharéis docentes não possui formação pedagógica, no entanto, demonstra grande preocupação com sua formação e atuação em sala de aula e reconhece a necessidade de formação permanente.

Silva (2014) destaca a formação de professores para atuar na EPT com o objetivo de poder contribuir com a reflexão a respeito da construção de uma identidade docente capaz de articular a formação dos alunos para o mundo do trabalho e para a vida. Seu estudo indica que a atual identidade profissional dos professores que atuam na EPT é voltada aos interesses do mercado. Assim, a construção da nova identidade precisa romper com essa lógica. A formação de professores não é exclusivamente a solução, mas por meio dela e de políticas educacionais é possível construir uma nova práxis, comprometida com a emancipação plena dos sujeitos.

Aguiar (2016) destaca a formação docente na EPT com objetivo de analisar a influência dessa formação no processo de ensino-aprendizagem no âmbito dos cursos técnicos subsequentes no contexto de um Instituto Federal do Pará. A pesquisa mostra que, embora existam documentos legais sobre a formação docente para EPT, ainda hoje não há uma política pública consolidada de formação de professores para atuação nessa modalidade, o que reflete na prática pedagógica tanto de licenciados como de bacharéis, que possuem limitações no seu fazer docente por se tratar da especificidade da EPT.

A partir dos trabalhos acadêmicos acima listados, podemos compreender que a EPT possui uma série de características que lhe dão especificidade no contexto da Educação Escolar. De modo sucinto, a EPT visa ao preparo para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho, sendo essencial como política pública, pois objetiva garantir o direito à educação e, concomitantemente, ao trabalho. Nesse sentido, vários educadores defendem a educação profissional a partir de uma concepção crítica, que favoreça o desenvolvimento integral dos sujeitos.

Frente disso, Costa (2012) afirma que a especificidade dessa modalidade de ensino implica a articulação da Educação às dimensões do Trabalho e da Sociedade. O professor da EPT, portanto, precisaria ser capaz de trabalhar com base nessa tríade. Evidentemente, o trabalho docente nessa área é complexo e desafiador, principalmente porque os docentes são convocados a operar com a teoria e com a prática com fito de proporcionar aos discentes a qualificação técnica adequada para o trabalho e, ao mesmo tempo, a contribuir para a emancipação dos sujeitos e sua atuação consciente no mundo.

O desafio de atuar na EPT também se estende ao fato de que, em cada modalidade, o professor precisa estar disposto a ter uma atuação didática e pedagógica diferente. Por exemplo, na modalidade técnica de nível médio, o professor deve, em cada forma, desenvolver as seguintes capacidades, como expõe Machado (2008, p. 17):

- a) no ensino técnico integrado ao médio, ele deve saber integrar os conhecimentos científicos, tecnológicos, sociais e humanísticos, que compõem o núcleo comum de conhecimentos gerais e universais, e os conhecimentos e habilidades relativas às atividades técnicas de trabalho e de produção relativas ao curso técnico em questão;
- b) no ensino técnico concomitante ao médio, ele deve saber articular o planejamento e o desenvolvimento dos cursos, de modo a aproveitar oportunidades educacionais disponíveis; e
- c) no ensino técnico subsequente ao médio, ele deve saber lidar com um alunado heterogêneo que já concluiu o ensino médio e reforçar a formação obtida na educação básica paralelamente ao desenvolvimento dos conteúdos específicos à habilitação.

Em todas essas formas da educação profissional, segundo Machado (2008), o professor deveria ser um profissional com disposição para refletir, pesquisar, trabalhar em coletivo, efetivar ações críticas e cooperativas, compreender o mundo do trabalho, entender a função do docente, se atualizar em conhecimentos na área de formação específica e na área pedagógica. Além disso, a autora afirma que o professor deveria ser capaz de trabalhar de forma criativa, integral e interdisciplinar, permitindo uma formação profissional ampla. Isto é, uma formação em que os alunos se percebam sujeitos da sua história e adquiram compreensão crítica sobre o mundo do trabalho, as organizações sociais, o progresso tecnológico, entre outros fatores que caracterizam a realidade na qual os sujeitos encontram-se inseridos.

Diante de tantas demandas exigidas pela dinâmica do ensino profissional, é necessário, conforme Machado (2008, p. 15), um “[...] perfil de docente capaz de desenvolver pedagogias do trabalho independente e criativo, construir a autonomia progressiva dos alunos e participar de projetos interdisciplinares”. Para esta autora, a especificidade da EPT implica na especificidade da formação e da atuação dos docentes para essa área, pois os professores precisam ter boa formação para que possam refletir sobre suas práticas de ensino. Nessa lógica, a autora defende que os cursos superiores de licenciatura são espaços privilegiados de formação docente na EPT, além de uma necessidade urgente.

Nesta perspectiva, os cursos de formação docente precisariam contemplar, conforme expõe Moura (2008, p. 30):

- a) as relações entre Estado, sociedade, ciência, tecnologia, trabalho, cultura, ser humano e educação; b) políticas públicas e, sobretudo,

educacionais; c) papel dos profissionais da educação, em geral, e da EPT, em particular; d) concepção da unidade ensino-pesquisa; e) concepção de docência que se sustente numa base humanista; f) concepção de docência que impregne a prática desse profissional quando sua atuação se dá no mundo do trabalho; g) a profissionalização do docente da EPT: formação inicial e continuada, carreira, remuneração e condições de trabalho; h) e desenvolvimento local e inovação.

Portanto, o professor da EPT teria que receber uma formação que lhe permitisse compreender a sociedade; conhecer a educação brasileira, bem como seus problemas, suas dificuldades e possibilidades de mudanças; entender a instituição escolar e seus mecanismos de funcionamento; dominar os diferentes processos, estratégias e recursos de aprendizagem e ensino; entre outros saberes.

Todavia, entre os pesquisadores da docência na EPT, há o consenso de que grande parte do corpo docente dessa modalidade de ensino é constituído por profissionais bacharéis e tecnólogos. Algumas escolas, como as do Sistema “S”, permitem até mesmo a atuação de técnicos de nível médio como professores, o que possibilita inferir que grande parte dos docentes na EPT não possui formação específica voltada para o ensino.

Autores como Costa (2012) e Pena (2014) afirmam que esse perfil docente é devido, principalmente, ao fato de que ainda não há uma regulamentação clara sobre os requisitos e sobre a formação mínima para atuar na profissão docente no contexto da EPT. Nesse sentido, como mostra Costa (2012), os editais de concurso ou seleção para a carreira de professor na EPT tendem a não valorizar a licenciatura, nem mesmo a formação pedagógica. Costa (2012) defende que a licenciatura na EPT necessita ser inerente à profissão docente e que, para tanto, deveria ser valorizada nos processos de inserção na carreira. Esta autora explica que alguns Institutos Federais adotam ações nesse sentido ao darem uma pontuação diferenciada para licenciados e ao determinarem a obrigatoriedade dos não licenciados cursarem a formação pedagógica durante o período do estágio probatório, mas ressalta que as políticas nesse sentido são iniciativas isoladas, pois não há uma regulamentação oficial por parte do governo que possa consolidá-las em práticas efetivas no Brasil em geral.

A falta de políticas públicas de formação docente para a EPT, no Brasil, possibilita uma regulamentação fragmentada e emergencial, muitas vezes ajustada ao modo de produção. Isso acaba resultando em profissionais despreparados para trabalhar na

perspectiva da dimensão humana e da formação integral, que visa à emancipação dos sujeitos. Com efeito, o papel do professor na EPT tende a centralizar-se mais na dimensão econômica, reduzindo a docência à função restrita de formar pessoas com competências técnicas para a empregabilidade e para o mercado (MOURA, 2008).

Evidentemente, o trabalho docente na EPT é imbricado por diversos desafios que só com a formação inicial que, historicamente (e atualmente) tem sido ofertada nas universidades, não há possibilidades de o professor responder à dinâmica científica e tecnológica requerida nessa modalidade de ensino. Nesse contexto, ganha importância a formação pedagógica específica para a formação de professores da EPT.

É importante ressaltar que, conforme Pena (2014), embora a maioria dos docentes na EPT não tenha formação específica para ensinar, isso não significa que eles não se preocupem com sua prática docente. Sua pesquisa revelou que os professores bacheiréis demonstraram preocupação com a aprendizagem do aluno e, logo, apresentaram-se desejosos de aprimorar sua didática por meio de estudo por conta própria ou em capacitações promovidas na própria instituição de trabalho, além do compromisso de realizar um ensino de qualidade. Nesse sentido, esta autora enfatiza a relevância da influência da instituição de ensino, posto que o papel da instituição na sociedade, de certo modo, reflete na prática docente, podendo (ou não) reforçar o compromisso dos professores com a formação ampla de seus alunos.

Os pesquisadores que se debruçam a estudar sobre os saberes docentes, como Oliveira (2015), Silva (2014) e Yamamoto (2013), defendem que a identidade do professor se constitui a partir de vários percursos formativos. Em destaque está o cotidiano do trabalho docente, isto é, o professor aprende a ensinar, ensinando. Esse aprendizado se desenvolve nas relações entre os professores e seus alunos e seus colegas de trabalho, por meio da troca de experiências e conhecimentos. Assim, esses autores ajudam a compreender que a prática docente é uma das fontes de conhecimento que contribui para a constituição do professor. Contudo, isso não isenta a necessidade de políticas públicas para a formação ampla do docente específico da EPT. Enquanto o Estado se esquivava dessa tarefa, a formação docente na EPT fica à mercê de programas emergenciais e especiais.

É comum entre pesquisadores que abordam a formação docente na EPT, como Aguiar (2016), Kuenzer (2011), Pinto (2014) e Silva (2014), a defesa das políticas públicas de formação inicial e continuada nessa área como fundamentais para a formação crítica dos professores. Para esses estudiosos, a formação crítica é importante para que o

professor possa agir na contra hegemonia, superando a lógica dos processos produtivos, que limita o papel da educação profissional na formação de trabalhadores para o mercado de trabalho.

Nesse sentido, Silva (2014) deixa claro que a formação docente não é exclusivamente a solução, mas pode, no mínimo, levar o professor a refletir sobre o seu trabalho. A reflexão pode motivá-lo a criar práticas pedagógicas para além de uma formação pragmática, que visa atender o mercado, e levá-lo a uma postura ética e comprometida com sua função política e social.

Em suma, a partir dessas produções científicas destacadas neste trabalho de Revisão Integrativa, podemos compreender que o professor na EPT tem um papel mediador muito importante na formação humana dos sujeitos, pois sua prática docente é política. Por ser uma modalidade historicamente voltada para a formação de trabalhadores consolidados às demandas do mercado, a prática docente nesta área tende a seguir na direção de uma educação pragmática que privilegia os interesses do mercado em detrimento das necessidades dos estudantes e trabalhadores, contudo, os autores com os quais dialogamos nesta pesquisa nos permitem entender que a EPT pode ultrapassar a lógica da formação para o mercado. Para tanto, é fundamental o posicionamento político do professor no sentido da luta por políticas educacionais que valorizam o ser humano acima de qualquer lei do mercado, visando atender as necessidades da classe trabalhadora.

## Considerações Finais

Este artigo apresenta a Revisão Integrativa como uma proposta de metodologia para o trabalho de revisão no campo da educação. A revisão é relevante para a sistematização e análise do conhecimento científico já publicado sobre um determinado tema, permitindo ao pesquisador uma aproximação com a problemática que deseja investigar, bem como a compreensão da evolução do seu tema de pesquisa ao longo dos anos, traçando as lacunas desses estudos e identificando o que precisa ser aprofundado ou explorado em pesquisas futuras. Além do mais, permite ao pesquisador destacar a relevância do seu estudo no contexto acadêmico.

Portanto, ressaltamos a relevância da Revisão Integrativa para a elaboração dos trabalhos acadêmicos (monografias, dissertações e teses), pois podem apontar caminhos ao pesquisador durante seus estudos, contribuindo com o levantamento bibliográfico,

construção do aporte teórico, delimitação da temática, definição do problema, interpretação dos dados coletados e finalização da redação textual. A revisão integrativa como um trabalho de reflexão crítica não se limite a identificar, listar e resumir produções, mas é um movimento inicial da pesquisa que pode fornecer ao pesquisador uma criticidade e conhecimentos necessários para desenvolver sua pesquisa de modo comprometido com a comunidade científica e com a realidade social em que está inserido.

Desse modo, este artigo é fruto de um esforço de busca, seleção e análise de trabalhos científicos (teses, dissertações e artigos), publicados entre os anos de 2013 e 2016, que versam sobre a docência na EPT; e visa colaborar com pesquisadores da área da educação que se debruçam nas análises das relações da educação básica e profissional com o foco no trabalho e na formação docente, propiciando-lhes algumas pistas para o seu processo de construção de revisões de literatura e de elaboração de levantamento bibliográfico. Com este trabalho de revisão, 72 estudos foram localizados, mas apenas 33 (45,83%) apresentaram discussões especificamente relacionadas ao contexto da Educação Profissional e Tecnológica. Esses dados permitem inferir que, embora venha crescendo pesquisas sobre a docência na EPT, esta temática ainda assim carece de mais estudos e investigações aprofundadas.

As produções recuperadas, cada qual com sua singularidade, contribuem para a reflexão sobre a docência na EPT. Em diálogo com os autores apresentados neste trabalho de revisão, é possível afirmar que a Educação Profissional e Tecnológica vai muito além da transmissão de conhecimentos e de técnicas para o emprego/mercado, pois trata-se de um trabalho de transformação de pessoas, que permite uma atuação crítica e ativa no mundo.

Nessa perspectiva da formação humana e da educação emancipatória, a EPT pode ser considerada um elemento mediador de fortalecimento das lutas da classe trabalhadora e de superação das condições impostas pelo atual mercado capitalista, pois possibilita promover a formação técnica para o trabalho e, junto a isso, propiciar a formação de cidadãos críticos; comprometidos com a equidade social; inconformados com as injustiças e com a insustentabilidade do capitalismo; e com disponibilidade para transformar a sociedade. Nessa lógica, a docência na EPT possui especificidades, posto que os professores dessa área são convocados a operar com a teoria e com a prática, com o objetivo de proporcionar aos educandos não só a qualificação técnica adequada para o trabalho, mas, sobretudo, a contribuir para a emancipação dos sujeitos. Nesse contexto, o

trabalho docente é desafiador e complexo sob vários aspectos, especialmente porque a EPT transcende o ensino propedêutico, ligando-se à ciência e à tecnologia.

Assim, podemos afirmar que a função do professor na EPT não se resume à formação de trabalhadores conforme o modo de produção capitalista. Ao contrário disso, na perspectiva da formação humana, cabe ao professor dirigir, organizar e planejar suas atividades de ensino tendo em vista a formação ampla, crítica e política dos cidadãos, que prevê a emancipação, a liberdade e a independência das pessoas. Isso significa que o professor pode escolher perpetuar ou contribuir para a transformação da sociedade, e isso dependerá do seu posicionamento teórico-metodológico e de suas ações educativas.

Em outras palavras, a atuação docente na EPT exige um esforço político e pedagógico dos profissionais envolvidos, que precisam autonomamente escolher como atuar nesse processo, pois o professor, na função de mediador e orientador do processo de ensino e aprendizagem, pode ora restringir suas práticas de ensino às demandas do mercado consoante à lógica do capital, ora propiciar a formação humana, tendo em vista a liberdade, autonomia e emancipação dos sujeitos. Em resumo, o trabalho docente na EPT é atravessado por vários projetos de educação em disputa na sociedade. A partir dessas contradições, o professor pode executar uma atividade crítica, visando a emancipação dos seus educandos.

Portanto, grande parte dos trabalhos acadêmicos levantados nesta revisão integrativa nos permite compreender que a docência na EPT pressupõe um perfil docente completo e uma atuação pedagógica específica. Assim, contribuem para a reflexão de que os programas de formação inicial e continuada de professores para a educação profissional são importantes para consolidação de um trabalho docente crítico, consciente e político; principalmente porque, nessa área, poucos profissionais possuem formação na área do magistério, posto que, no Brasil, as políticas de formação de professor para a EPT são tratadas, normalmente, a partir do caráter emergencial e provisório. Portanto, a luta por políticas públicas de formação docente para a EPT persiste, no sentido de propiciar uma educação mais vinculada à formação humana e emancipação dos cidadãos, e menos atrelada aos interesses do mercado.

## Referências

AGUIAR, R.F. **Docência na educação profissional e tecnológica: influência da formação no processo ensino-aprendizagem.** 2016, 147 f., il. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C.A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 12ª edição. Atualizada em 08/06/2016. Centro de documentação e informação edições Câmara Brasília, 2016. Disponível em: <[bd.camara.leg.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/19339/ldb\\_12ed.pdf?sequence=37](http://bd.camara.leg.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/19339/ldb_12ed.pdf?sequence=37)>. Acesso em: 20 jan. 2020.

BRZEZINSKI, I. GARRIDO, E. Trabalho docente: mapeando a pesquisa em teses e dissertações brasileiras. **Educação & Linguagem**, ano 10, n.15, jan. /jul. p. 60-81, 2007. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/EL/article/viewFile/157/167>>. Acesso em: 20 mai. 2020.

COSTA, M. A. **políticas de formação de professores para a educação: cenários contemporâneos**. 2012. 231f. Tese (doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, 2012.

COSTA, M.A. **Políticas de formação docente para a educação profissional: realidade ou utopia?** Curitiba-PR: Appris Ltda, 2016.

KUENZER, A. Z. A formação de professores para o ensino médio: velhos problemas, novos desafios. **Educação e Sociedade**. v. 32, n. 116, p. 667-688, Campinas, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/es/v32n116/a04v32n116.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2020.

MACHADO, L. R. S. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**. v. 1, n. 1, p.8-22, jun-2008, Brasília: MEC-SETEC, 2008. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2862/1003>>. Acesso em: 17 mai. 2020.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008.

MOURA, D. H. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**. v. 1, n. 1, p.23-38, 2008. Brasília: MEC, SETEC, 2008. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/rev\\_brasileira.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/rev_brasileira.pdf)>. Acesso em: 17 mai. 2020.

PENA, G. A. C. **Docência na educação profissional e tecnológica: conhecimentos, práticas e desafios de professores de cursos técnicos na rede federal**. 2014, 290 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais: Faculdade de Educação, 2014.

PINTO, L. M. C. S. **A constituição do professor pelo trabalho docente na educação profissional**: o caso do IFMT- Campus Cuiabá - Octayde Jorge da Silva. 2014, 229 f. Tese (doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2014.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2005. Disponível em: <[https://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia\\_de\\_pesquisa\\_e\\_elaboracao\\_de\\_teses\\_e\\_dissertacoes\\_4ed.pdf](https://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes_4ed.pdf)>. Acesso em: 20 fev. 2020.

SILVA, F. L. G. R. **Identidade profissional dos professores da educação profissional técnica de nível médio no Brasil e em Santa Catarina**: desafios para a sua formação. 2014, 237 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/129294>>. Acesso em: 15 mar. 2020.

YAMAMOTO, F. A. **Aprendizagem da docência de professores de educação profissional**. 2013. 127 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Arte e História) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2013.

**Revisores de línguas e ABNT/APA:** *Kassia Tatiane Citak*.

**Submetido em 09/07/2018**

**Aprovado em 02/06/2020**

Licença *Creative Commons* – Atribuição NãoComercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0)